

# Secretário das Finanças reforça cooperação em Lisboa

## QUADRO FINANCEIRO PLURIANAL DA UE FOI TEMA DA REUNIÃO ONDE PARTICIPOU DUARTE FREITAS

**ROBERTO FERREIRA**  
*rferreira@dnoticias.pt*

O secretário regional das Finanças, Duarte Freitas, participou ontem, em Lisboa, na reunião da Comissão Interministerial dos Assuntos Europeus, ao nível político, que reuniu membros do Governo da República e representantes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores para analisar dossiers estratégicos da agenda europeia. Entre os temas em destaque esteve o ponto de situação da negociação do próximo Quadro

Financeiro Plurianual da União Europeia, processo determinante para o futuro dos instrumentos de financiamento comunitário, nomeadamente da política de coesão, num contexto marcado por crescentes pressões sobre o orçamento europeu e por propostas de reconfiguração das prioridades de financiamento.

Para Duarte Freitas, trata-se de um momento particularmente relevante para as Regiões Autónomas, atendendo à importância que os fundos europeus continuam a ter no financiamento do investimento público e na convergência económica e social.

“A negociação do próximo Quadro Financeiro Plurianual ocorre num contexto exigente, em que estão em discussão os próprios contornos da política de coesão, incluindo instrumentos fundamentais como o Fundo de



**Duarte Freitas participou na reunião da Comissão Interministerial dos Assuntos Europeus.**

Coesão”, sublinhou.

Segundo o governante, “é essencial que as especificidades das Regiões Ultraperiféricas e das Regiões Autónomas sejam devidamente consideradas, garantindo que os critérios de elegibilidade, os níveis de financiamento e os mecanismos de acesso aos fundos não penalizem territórios com constrangimentos estruturais permanentes”.

O responsável pela coordenação dos Fundos Comunitários destacou ainda que a participação dos governos regionais nestes fóruns de coordenação política “é fundamental para assegurar que a posição nacional incorpora a realidade regional, em particular no que respeita à definição dos instrumentos financeiros e orçamentais da União Europeia que terão impacto directo no desenvolvimento económico e social da Madeira”.